



PROJETO CESTA BÁSICA

AGOSTO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXXIX

2026

CASCADEL, 22 DE SETEMBRO DE 2026

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa

Rosângela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Ariana Cericatto da Silva

Carla Cristiane do Nascimento Antunes

Caroline Todeschini

Rosana Kátia Nazzari

Vander Piaia

ACADÊMICOS

Alice Karoline Oliveira

Ana Clara da Silva

Andressa Pizzolotto

Caio Renan Cavalcante

Carla Cristiane do Nascimento

Antunes

Carlos Daniel Giacomassa Bezerra

Carlos Eduardo Grigoletto

Carlos Eduardo Oriente de Oliveira

Caroline Feix

David Willian da Silva Delmiro

Dylan Dominic Ramos

Eliane do Prado Rodrigues

Gabryel Lima Nascimento

Guilherme Ferreira dos Santos

Guilherme Vieira Mandrick

Isabela Utzig

João Vitor Peron

Lucas Bearzi Reston

Luís Felipe Iurczack

Luis Fernando Piacentini

Patrick Vinicius Alves de Macedo

Renann de Andrade Ximenes

Samuel Souza da Silva

Thallyuane Cares

Vinicius Abel

PARCERIA

Campus de Francisco Beltrão

Campus de Toledo

APOIO

Colegiado de Ciências Econômicas

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Campus de Cascavel

Unioeste/Reitoria

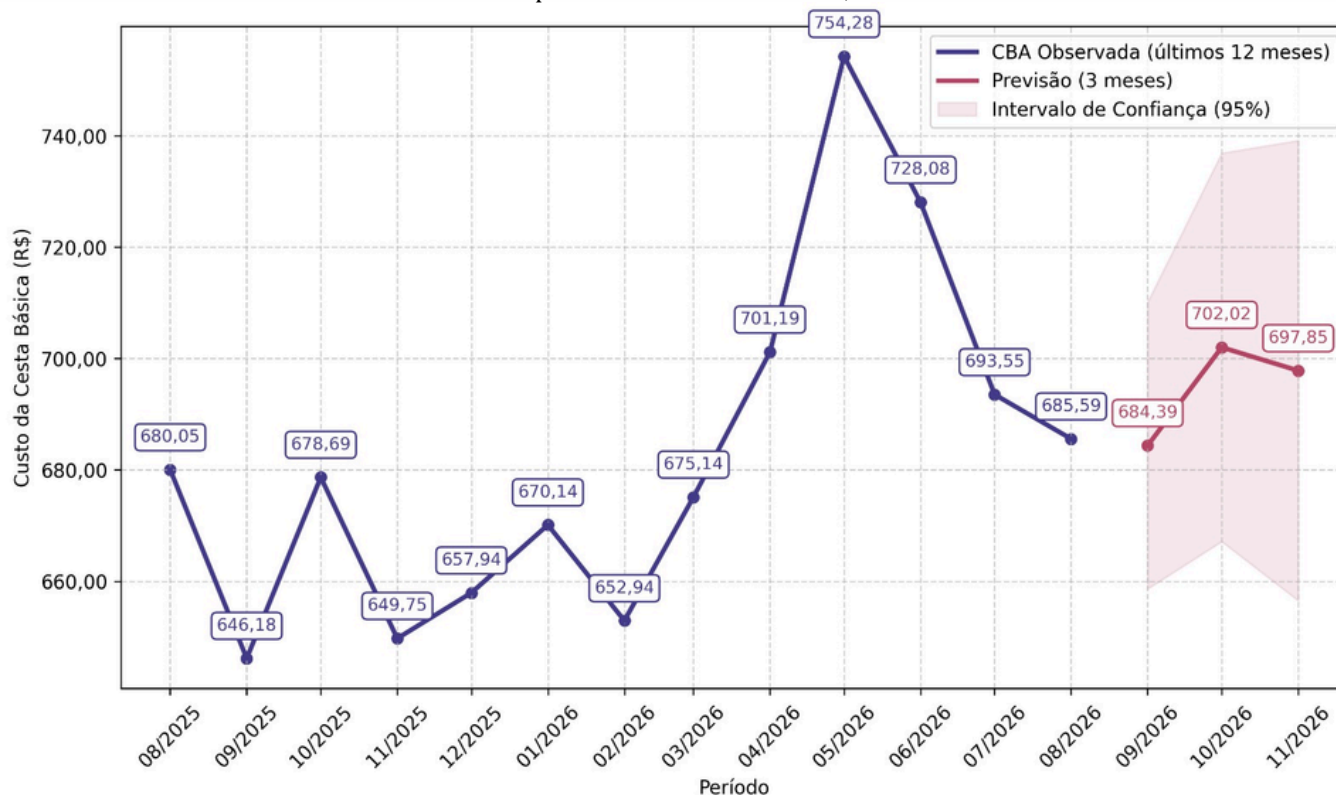


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel caiu 1,15% em Agosto de 2026

Cascavel, 22 de Setembro de 2026.

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel foi de R\$685,59 em agosto de 2026. Como pode-se ver no Gráfico 1, o valor da cesta básica continua em queda desde maio quando o valor da CBA atingiu R\$754,28 (o maior valor da nossa série histórica). De acordo o modelo de previsão, teremos mais uma queda para o mês de outubro (R\$684,39), depois um aumento em novembro (R\$702,02) e, por fim, uma nova queda em dezembro (R\$697,85), encerrando assim, o ano de 2026, com o valor da cesta básica de alimentos em Cascavel abaixo dos R\$700,00.

Gráfico 1 - O valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel de Agosto de 2025 a Agosto de 2026 e a Previsão da CBA em Cascavel para os meses de Setembro, Outubro e Dezembro de 2026



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em agosto de 2026, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA) no município de Cascavel recuou em 1,15%, ou seja, o valor da CBA reduziu de R\$693,55 em julho para R\$685,59 em agosto de 2026. No cenário nacional o valor da cesta básica diminuiu em 25 das 27 capitais, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE em parceria com a CONAB. Entre julho e agosto de 2026, as quedas mais importantes ocorreram em Rio Branco (4,68%), Manaus (4,55%) e Boa Vista (4,47%). As exceções foram Maceió (1,43%) e São Luís (0,78%) (DIEESE, 2026).



Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 5 apresentaram variação negativa em seus preços. Os produtos que tiveram maiores quedas foram: **batata (28,31%)** e **feijão preto (4,28%)**. O valor do quilo da batata caiu entre julho e agosto de 2026 em todas as cidades do Centro-Sul, onde é pesquisado. As quedas variaram entre 34,18% em Brasília e 14,65% em São Paulo. A intensificação da colheita da safra de inverno elevou a oferta, o que resultou na diminuição do preço do tubérculo. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o produto que mais contribuiu para a queda da CBA em Cascavel no mês de Agosto de 2026 foi a batata com o valor de 1,06 p.p.. Já o valor do quilo do feijão caiu em 20 capitais e subiu em outras sete. O grão preto, pesquisado nos municípios do Sul, Rio de Janeiro e em Vitória, apresentou elevação em Curitiba (4,28%), Florianópolis (3,63%), Vitória (0,56%) e Porto Alegre (0,29%), mas no Rio de Janeiro houve um recuo de 0,15%. Apesar da entressafra o preço do produto diminuiu no varejo.

Tabela 1 - O valor da Cesta básica Individual de Alimentos em Cascavel - PR em Agosto de 2026

	jul/26 Preço em (R\$) A	ago/26 Preço em (R\$) B	ago-jul/26 Variação em (%) $C=((B-A)/A)*100$	jul/25 Peso relativo em (%) D	ago/26 Impacto em (%) $E=C*D/100$ (1)
Alimentação	693,55	685,59	-1,15	100	-1,15
Arroz	21,07	22,23	5,51	1,95	0,11
Feijão Preto	6,78	6,49	-4,28	4,26	-0,18
Açúcar	14,82	15,1	1,89	1,32	0,02
Café em Pó	25,33	24,91	-1,66	4,36	-0,07
Farinha de trigo	18,22	18,24	0,11	0,8	0,00
Batata	5,97	4,28	-28,31	3,74	-1,06
Banana	6,11	6,27	2,62	5,49	0,14
Tomate	6,06	6,31	4,13	8,28	0,34
Margarina	9,02	8,85	-1,88	1,94	-0,04
Pão Francês	13,83	13,84	0,07	12,11	0,01
Óleo de Soja	7,32	7,34	0,27	1,07	0,00
Leite	5,62	5,64	0,36	6,17	0,02
Carne	50,4	50,39	-0,02	48,51	-0,01

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Por outro lado, 8 produtos tiveram variação positiva em seus preços. As principais variações foram: **arroz (5,51%)** e **tomate (4,13%)**. O valor do arroz aumentou em 23 cidades, entre julho e agosto de 2026. As maiores altas ocorreram em Porto Alegre (6,43%) e Brasília (6,29%). Em Porto Velho, o preço não variou. Houve queda em Cuiabá (3,52%), Boa Vista (2,92%) e Natal (1,31%). De acordo com o DIEESE (2026), as cotações se sustentaram devido à baixa disponibilidade de matéria-prima e à necessidade de recomposição de estoques pelo setor industrial. Outro fator importante foram as chuvas, que dificultaram o transporte do grão em algumas regiões. O preço do tomate ficou menor em 22 cidades. As principais reduções ocorreram em Campo Grande (27,09%) e Manaus (26,99%). Na maior parte das praças, o calor e o fim da safra de inverno aumentaram a oferta e o preço diminuiu no varejo. Em outras, a menor oferta elevou os preços como em Cascavel.

1 O cálculo impacto mede a participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. O cálculo é realizado da multiplicação da variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto na CBA do mês anterior.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2026

O valor da CBA no Brasil aumentou em 25 capitais entre agosto de 2025 e agosto de 2026. Segundo o DIEESE (2026), no acumulado dos últimos 12 meses ocorreu o valor da CBA aumentou na maioria das cidades pesquisadas. As altas mais expressivas foram registradas em Goiânia (7,51%), Cuiabá (6,42%) e Vitória (6,26%). As quedas ocorreram em Brasília (0,64%) e em Palmas (0,27%). E, em Cascavel, a variação acumulada em 12 meses foi de 1,80% (Tabela 2).

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2026 do valor da cesta básica de Alimentos em Cascavel			
	Variação mensal de jul-Ago/26 em (%)	Variação acumulada em 12 meses em (%)	Variação acumulada no ano de 2026 em (%)
Alimentação (CBA)	-1,15	1,80	4,74
Arroz	5,51	-9,65	10,25
Feijão Preto	-4,28	26,72	43,98
Açúcar	1,89	-15,35	-7,32
Café em Pó	-1,66	-27,81	-16,32
Farinha de Trigo	0,11	-6,65	-0,65
Batata	-28,31	68,32	40,81
Banana	2,62	8,36	0,33
Tomate	4,13	18,77	41,85
Margarina	-1,88	5,99	4,47
Pão Francês	0,07	3,84	5,73
Óleo de Soja	0,27	-2,02	-6,81
Leite	0,36	9,40	33,41
Carne	0,02	7,94	0,57

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Dos 13 produtos pesquisados no município de Cascavel, 8 apresentaram variação acumulada positiva ao longo de 12 meses, com destaque para a **batata (68,32%)**, o **feijão preto (26,72%)** e o **tomate (18,77%)**. Segundo o DIEESE (2026), no cenários nacional o preço da batata aumentou em apenas 11 capitais no acumulado de 12 meses, entre 2,55% em Brasília e 53,69% em Cuiabá. Uma maior oferta do produto tem resultado na redução do preço do tubérculo. Em 12 meses, o feijão preto apresentou alta em todas as capitais onde é pesquisado, com percentuais entre 17,19% em Florianópolis e 29,98% em Vitória. A menor oferta do produto e a maior demanda têm elevado o preço do feijão no mercado. Por fim, o valor do tomate recuou em 25 cidades em 12 meses, de forma mais acentuada em Palmas (38,83%) e Salvador (24,73%). Na maior parte das cidades, o calor e o fim da safra de inverno aumentaram a oferta e o preço diminuiu no varejo. A menor oferta em algumas regiões, como em Cascavel, provocou o aumento dos preços.

Por outro lado, 5 produtos tiveram variação acumulada negativa em 12 meses, com destaque para o **café em pó (27,81%)**, o **açúcar (15,35%)** e o **arroz (9,75%)**. Segundo o DIEESE (2026), no acumulado de 12 meses, apenas Macapá apresentou alta no preço do café (0,49%). Nas demais capitais ocorreram quedas como no Rio de Janeiro (24,96%), Vitória (23,05%) e Curitiba (19,66%). Apesar da retração da oferta do grão, dado o fim da colheita e o aumento das exportações, como também a piora da qualidade do café em decorrência das chuvas, não levaram ao aumento do preços no varejo. Ao contrário, os altos preços que vinha sendo praticados fez com que a demanda caísse, resultando na queda nos valores do café. Já o preço do açúcar teve uma queda em 12 meses no Brasil. Ela esteve relacionada principalmente a três fatores apontados pelo CEPEA (2026): menores preços internacionais do açúcar, aumento da parcela da cana-de-açúcar destinada à produção de açúcar pelas usinas paulistas e demanda interna relativamente fraca. Por fim, o valor médio do arroz caiu em 25 cidades no acumulado de 12 meses, com percentuais entre 20,73% em Boa Vista e 1,05% em Macapá. As cotações se sustentaram devido à baixa disponibilidade de matéria-prima e à necessidade de recomposição de estoques pelo setor industrial. Outro fator importante foram as chuvas, que dificultaram o transporte do cereal em algumas regiões (DIEESE, 2026).

Em relação à variação acumulada no ano de 2026, há uma tendência de alta no valor da CBA nacional. Nos primeiros seis meses, todas as cidades registraram alta nos preços da cesta básica, com taxas que oscilaram entre 2,82% em Brasília e 12,29% em Porto Velho. Em Cascavel, a variação acumulada da CBA apenas no ano de 2026 atingiu 4,74%. Dos 13 produtos pesquisados, 9 produtos tiveram variação acumulada positiva em 2026, sendo os mais importantes: o feijão preto (43,98%), o tomate (41,81%), a batata (40,81%) e o leite (33,41%). Por outro lado, 4 produtos apresentaram redução na variação acumulada, sendo as mais expressivas: o café em pó (16,32%), o açúcar (7,32%) e o óleo de soja (6,81%).

Tabela 3 - Preço médio dos produtos da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel de agosto de 2025 a agosto de 2026 em (R\$)

Período	Arroz	Feijão Preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão Francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
ago/25	23,22	4,71	18,08	31,68	19,43	3,74	6,90	7,07	8,00	13,42	7,43	5,26	49,00
set/25	22,67	4,58	19,00	30,63	19,12	3,11	6,28	5,75	8,30	12,84	7,63	5,12	47,64
out/25	22,08	4,55	17,01	30,86	18,68	4,30	6,41	7,27	8,50	13,45	7,67	4,73	49,37
nov/25	22,12	4,36	16,55	30,56	18,73	3,33	7,01	4,66	8,40	13,35	7,93	4,50	49,43
dez/25	20,18	4,28	16,29	29,44	18,39	3,94	6,56	5,61	8,49	13,11	7,87	4,16	50,30
jan/26	19,89	4,42	16,20	30,25	18,93	3,85	6,77	6,91	9,07	13,58	7,57	3,99	49,71
fev/26	19,61	4,93	16,04	29,04	19,05	3,47	5,61	5,00	9,13	13,84	7,46	4,16	50,60
mar/26	19,62	5,30	15,99	29,05	18,13	4,31	6,67	7,17	8,95	13,64	7,18	4,84	48,55
abr/26	21,12	5,56	15,44	27,97	18,19	4,98	5,77	8,72	8,82	13,07	7,23	5,69	50,11
mai/26	21,83	5,87	15,79	27,15	18,39	8,66	5,45	11,06	8,69	13,61	7,26	5,57	51,40
jun/26	21,89	6,76	14,94	25,83	18,28	8,25	5,69	9,76	8,83	13,99	7,31	5,36	48,93
jul/26	21,07	6,78	14,82	25,33	18,22	5,97	6,11	6,06	9,02	13,83	7,32	5,62	50,40
ago/26	22,23	6,49	15,10	24,91	18,24	4,28	6,27	6,31	8,85	13,84	7,34	5,64	50,39
Média	21,35	5,28	16,25	28,67	18,60	4,78	6,27	7,03	8,70	13,51	7,48	4,97	49,68
Mínimo	19,61	4,28	14,82	24,91	18,13	3,11	5,45	4,66	8,00	12,84	7,18	3,99	47,64
Máximo	23,22	6,78	19,00	31,68	19,43	8,66	7,01	11,06	9,13	13,99	7,93	5,69	51,40

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Passemos agora a analisar o comportamento de 2 produtos ao longo dos 12 últimos meses em Cascavel. Conforme a Tabela 2, os produtos que tiveram as maiores variações acumuladas nos últimos 12 meses no município foram: a batata com variação positiva de 68,32% e o café em pó com variação negativa de 27,81%.

De acordo com a Tabela 3, entre agosto de 2025 e agosto de 2026, o preço médio da batata foi de R\$4,78. O menor preço registrado foi em setembro de 2025 (R\$3,11) e o maior preço em maio de 2026 (R\$8,66). O preço deste produto na maior parte do período ficou entre R\$3,00 e R\$4,00, mas maio e junho teve uma alta significativa, ultrapassando os R\$8,00, principalmente devido as condições climáticas. Já o preço médio do café em pó foi de R\$28,67, com o máximo em agosto de 2025 (R\$31,68) e o mínimo em agosto de 2026 (R\$24,91). Ao longo desse período, o preço do café apresentou tendência de queda, como resultado do aumento da oferta deste produto no mercado interno.

Em relação aos outros produtos podemos dizer que houve um aumento nos preços do feijão preto e da carne. Já alguns produtos apresentaram maior estabilidade em seus preços como: banana, margarina, pão francês, óleo de soja e leite. E uma queda nos preços do arroz, açúcar, farinha de trigo e tomate.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel apresentou novamente um recuo, que pode ser constatado pela queda já assinalada de 1,15% no mês de agosto de 2026. Esse resultado provocou a redução da participação do gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo bruto, que passou de 42,79% em julho para 42,29% em agosto de 2026. Da mesma forma, a participação do gasto com a cesta básica em relação ao salário mínimo líquido diminuiu, passando de 46,25% em julho para 45,72% em agosto. Portanto, com a queda do valor da cesta básica de alimentos em de agosto, houve um aumento do poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador de agosto de 2025 a agosto de 2026

Período	Cesta Básica Individual (CBA) em (R\$) (3)	Salário Mínimo Bruto em (R\$) (4)	Salário Mínimo Líquido em (R\$) (5)	Percentual da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual da CBA no Salário Mínimo Líquido
ago/25	680,05	1.518,00	1.404,15	44,80	48,43
set/25	646,18	1.518,00	1.404,15	42,57	46,02
out/25	678,69	1.518,00	1.404,15	44,71	48,33
nov/25	649,75	1.518,00	1.404,15	42,80	46,27
dez/25	657,94	1.518,00	1.404,15	43,34	46,86
jan/26	670,14	1.621,00	1.499,42	41,34	44,69
fev/26	652,94	1.621,00	1.499,42	40,28	43,55
mar/26	675,14	1.621,00	1.499,42	41,65	45,03
abr/26	701,19	1.621,00	1.499,42	43,26	46,76
mai/26	754,28	1.621,00	1.499,42	46,53	50,30
jun/26	728,08	1.621,00	1.499,42	44,92	48,56
jul/26	693,55	1.621,00	1.499,42	42,79	46,25
ago/26	685,59	1.621,00	1.499,42	42,29	45,72

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve um aumento no valor da cesta básica em Pato Branco (4,43%), Francisco Beltrão (3,02%) e em Dois Vizinhos (2,13%). Já na região Oeste, Toledo apresentou uma variação positiva de 4,43%. Considerando-se o Sudoeste e Oeste do PR, apenas Cascavel apresentou variação negativa, acompanhando o movimento dos preços constatado na maior parte do país. O valor médio da cesta básica de alimentos nos municípios da região Oeste e Sudoeste do Paraná ficou em R\$695,42. Na região Sul, ocorreu variação negativa em todas as capitais: Florianópolis (1,14%), Curitiba (1,12%) e Porto Alegre (0,31%). São Paulo foi o município com o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$900,59), seguido por Cuiabá (R\$851,57) e Rio de Janeiro (R\$851,59). O valor médio da cesta básica nas capitais do Brasil pesquisadas pelo DIEESE-CONAB ficou em R\$726,64.

3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja e margarina.

4 O Decreto nº 12.342, de 30 de dezembro de 2024, fixou o salário mínimo em R\$ 1.518,00 a partir de 1º de janeiro de 2025. O Decreto nº 12.797, de 23 de dezembro de 2025, fixou o salário mínimo em R\$ 1.621,00 a partir de 1º de janeiro de 2026.

5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

Atualmente a cesta básica de alimentos é pesquisada em todas as 27 capitais, já que o DIEESE passou a realizar a pesquisa em 10 novas cidades a partir de julho de 2025. Dessa forma, considerando as 27 capitais onde o DIEESE em parceria com a CONAB realizam a pesquisa, Cascavel ocupou o décimo oitavo lugar em agosto de 2026, ficando entre Terezina e Manaus. Portanto, o município de Cascavel está entre os menores valores da cesta básica de alimentos em comparação com as capitais brasileiras pesquisadas pelo DIEESE-CONAB.

Tabela 5 - O valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, o percentual de variação do valor da cesta básica de alimentos e número de Horas de Trabalho destinadas à sua compra para municípios selecionados no Brasil em agosto de 2026

Municípios e capitais selecionadas no Brasil	Cesta Básica Individual em (R\$)	Variação Ago-Jul/26 em (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica Individual (6)
Cascavel	685,59	-1,15	93h03min
Toledo*	690,62	4,43	93h43min
Dois Vizinhos**	720,71	2,13	97h48min
Francisco Beltrão**	715,04	3,02	97h02min
Pato Branco**	665,05	4,43	90h15min
Curitiba***	798,87	-1,12	108h25min
Florianópolis***	850,90	-1,14	115h29min
Porto Alegre***	839,34	-0,31	113h55min
São Paulo***	900,59	-1,58	122h14min
Média Oeste/Sudoeste Paraná	695,40	2,57	94h22min
Média Capitais Dieese	726,64	-1,80	98h37min
Média Geral	721,76	-1,11	97h57min

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido à queda no valor da cesta básica em quase todas as capitais, o número de horas de trabalho necessárias para adquirir a CBA foi reduzido em quase 2 horas no mês de agosto de 2026. Conforme DIEESE (2026), em julho eram necessárias 100h24min de trabalho para adquirir a CBA no Brasil, ao passo que em agosto esse tempo foi de 98h37min. Esse tempo também é menor quando comparado com o ano anterior (101h31min em agosto de 2025).

Seguindo a tendência nacional, no município de Cascavel também houve redução no valor da cesta básica com relação ao mês de julho de 2026, período em que eram necessárias 94h08min de trabalho para adquirir a CBA. Em agosto, esse tempo diminuiu cerca de uma hora, sendo necessárias 93h03min de trabalho, conforme Tabela 6. Nesse contexto, também houve melhora do poder de compra da hora trabalhada quando comparado com agosto de 2025, quando eram necessárias 98h34min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220. A fórmula é como se segue: $NHTN = (VCB / \text{Salário mínimo}) \times 220$.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês agosto foi de R\$2.056,76, o que reflete a já citada redução de 1,15% nos custos com alimentação no município quando comparado com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de agosto foi R\$5.759,63, uma redução de R\$66,88 em relação a julho, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,55 vezes o salário mínimo nacional vigente em 2026 (R\$1.621,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de agosto, apenas os gastos com alimentação compunham 126,88% do salário mínimo bruto e 137,17% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação pode ser observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em agosto de 2026, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R\$ 7.565,86, correspondendo a 4,67 vezes o piso nacional (DIEESE, 2026).

Tabela 6 - Participação percentual do valor da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto e Líquido e o Salário Mínimo necessário para a aquisição da CBF em Cascavel e no Brasil no período de agosto de 2025 a agosto de 2026

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) em (R\$)(7)	Salário Mínimo Necessário em Cascavel em (R\$)(8)	Salário Mínimo Necessário Nacional em (R\$)*(9)	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual da CBF no Salário Mínimo Líquido
ago/25	2.040,15	5.713,11	6.606,13	98h34min	134,40	145,29
set/25	1.938,55	5.428,58	7.075,83	93h39min	127,70	138,06
out/25	2.036,08	5.701,70	6.769,87	98h22min	134,13	145,00
nov/25	1.949,24	5.458,52	7.067,18	94h10min	128,41	138,82
dez/25	1.973,81	5.527,32	7.106,83	95h21min	130,03	140,57
jan/26	2.010,42	5.629,86	7.177,57	90h57min	124,02	134,08
fev/26	1.958,82	5.485,36	7.164,94	88h37min	120,84	134,64
mar/26	2.025,41	5.671,82	7.425,99	91h38min	124,95	136,08
abr/26	2.103,57	5.890,71	7.612,49	95h10min	129,77	140,29
mai/26	2.262,83	6.336,69	7.999,44	102h22min	139,59	150,91
jun/26	2.184,24	6.116,62	8.110,92	95h48min	134,75	145,67
jul/26	2.080,68	5.826,51	7.687,01	94h08min	128,36	138,76
ago-26	2.056,76	5.759,63	7.565,86	93h03min	126,88	137,17

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Basica Individual por 3.

8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisadas.

Análise da Conjuntura Econômica

Em Agosto de 2026 foi divulgado o valor e a variação do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, para o segundo trimestre do mesmo ano. A taxa de crescimento do PIB foi de 2% quando comparado ao mesmo trimestre de 2025 e de 0,5% na comparação com o primeiro trimestre de 2026 (IBGEa, 2026). Contribuiu positivamente para este resultado o aquecimento do mercado de trabalho, o crescimento real dos rendimentos (IPEAa, 2026), o desempenho positivo das exportações de bens e serviços, assim como o consumo da administração pública, do setor de informação e comunicação e das indústrias extrativas (IBGEa, 2026). Por outro lado, neste segundo trimestre de 2026 houve o recuo do consumo das famílias e, o crescimento, tanto da indústria de transformação, quanto do setor de serviços, perdeu força (IPEAa, 2026).

A taxa de desemprego com relação ao trimestre de maio/jun./jul./2026 foi de 5,3% e, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve uma queda de 0,3% (IBGEb, 2026). No mercado formal de trabalho de Cascavel ocorreram mais demissões do que contratações no mês de julho/2026, pois o saldo de empregos foi negativo de 337 pessoas e o estoque de ocupados diminuiu para 120.745 trabalhadores. Os setores de atividade que contribuíram para esta queda foram: o comércio (149), o setor de serviços (231) e a construção civil (30). A indústria e a agropecuária apresentaram saldos positivos de 38 e 35 trabalhadores, respectivamente (MTB-CAGED, 2026).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que vinha mostrando uma desaceleração desde maio/2026, apresentou variação negativa de 0,32 em agosto/2026, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficando em 4,22%. As principais variações negativas foram registradas entre os produtos hortifrutigranjeiros, com destaque para a batata inglesa (19,89%). O arroz foi um dos poucos produtos com variação positiva de 1,34% (IBGEc, 2026). Os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de maio/jun./jul./2026 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.762,00, evidenciando um crescimento de 3,3%, na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2026), o que pode ser considerado um ganho abaixo da taxa de inflação anual (4,22%) do mesmo período. Além do mais, o rendimento médio dos trabalhadores permanece abaixo do salário-mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas, no município de Cascavel, que seria de R\$5.759,63 (Tabela 6).

Os principais indicadores deste mês de agosto mostraram um crescimento positivo do PIB e do salário real dos trabalhadores, além da queda da inflação e da taxa de desemprego. Estes bons resultados apontam para um dinamismo que poderá conduzir a um crescimento econômico ainda maior. Entretanto, o rendimento médio real da população trabalhadora ainda está abaixo do valor mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas. Sugere-se, assim, políticas públicas que conduzam a uma valorização do salário mínimo e outras políticas que aumentem o poder de compra da classe trabalhadora no Brasil.

REFERÊNCIAS

- CEPEA – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **Açúcar: indicador do açúcar cristal branco** CEPEA/ESALQ – São Paulo. Piracicaba: ESALQ/USP, 2026. Disponível em: CEPEA – Indicador de Açúcar. Acesso em: 19 set. 2026.
- IBGEa – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais – SCNT**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Acesso em: 12 set. 2026.
- IBGEb – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua: divulgação mensal**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: PNAD Contínua – Divulgação mensal – IBGE. Acesso em: 12 set. 2026.
- IBGEc – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Inflação**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: Inflação – IBGE. Acesso em: 12 set. 2026.
- IBGED – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: IPCA – IBGE. Acesso em: 12 set. 2026.
- IPEAa – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Carta de Conjuntura**. Brasília, DF: Ipea, 2026. Disponível em: Carta de Conjuntura – Ipea. Acesso em: 12 set. 2026.
- IPEAb – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Visão geral da conjuntura**. Carta de Conjuntura, n. 66, Nota de Conjuntura 23, 1. trim. 2025. Brasília, DF: Ipea, 2025. Disponível em: Visão Geral da Conjuntura – Ipea. Acesso em: 12 set. 2026.
- UNIOESTE – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Pesquisa da cesta básica: Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco. Francisco Beltrão: Unioeste, 2026**. Disponível em: Determinação do custo da cesta básica de alimentos – Unioeste. Acesso em: 19 set. 2026.
- UNIOESTE – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo-PR. Toledo: Unioeste, 2026**. Disponível em: Determinação do custo da cesta básica de alimentos – Unioeste. Acesso em: 19 set. 2026.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica